

A cidade das ciclovias em breve oferecerá bicicletas. E de graça

Projeto santista a ser implantado dentro de 30 dias oferecerá 100 bikes, disponíveis em 11 estações distintas



Visão Laser
Hospital Oftalmológico
(13) 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Diretor Médico: Dr Colombo Barboza CRM 19555

CÉSAR MIRANDA

DA REDAÇÃO

Que tal pegar uma bicicleta no Parque Roberto Mário Santini, no José Menino, em Santos, e devolvê-la no Ferry-Boat, na Ponta da Praia, sem desembolsar nenhum centavo e também não se preocupar em acorrentá-la ou cuidar de sua manutenção?

Em 30 dias, essa realidade – comum em algumas capitais brasileiras – será possível aos santistas, que terão à disposição, inicialmente, 100 bicicletas em 11 pontos estratégicos da Cidade.

A intenção da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) é incentivar o transporte não poluente, para que o cidadão, quando possível, troque o carro pela bike para percorrer trajetos de curta distância.

Hoje, a empresa responsável pelo Projeto Bike Santos (o nome da iniciativa) será divulgada no Diário Oficial. Antes do fim de novembro, conforme o contrato já estabelecido, a escolha deve implementar o serviço,



IRANDY RIBAS

Serviço de empréstimo gratuito de bicicletas já é realidade em algumas capitais do Brasil e logo poderá ser desfrutado na Cidade também

ço, que terá uma fase experimental por seis meses.

Neste primeiro momento, as bicicletas estarão disponíveis no Parque Roberto Mário Santini

(José Menino, duas estações), Praça das Bandeiras (Gonzaga), Bulevar da Othon Feliciano (Gonzaga), Posto 5 (Gibiteca-Boqueirão), Rua Guaiaó (perto

do Shopping Praiamar, na Aparecida), Fonte do Sapo (Aparecida) e Ferry Boat (Ponta da Praia, duas estações).

Conforme matéria divulga-

da no mês passado em *A Tribuna*, nesses mesmos locais será possível estacionar a bicicleta ou mesmo pegar uma emprestada.

Expectativa

“Pelo que conhecemos da cultura ciclovária de Santos, a expectativa é que a procura será maior que a oferta”

Rogério Crantschaninov, presidente da CET

O SERVIÇO

O sistema santista funcionará todos os dias, das 6 às 22 horas, para a retirada de bicicletas, e até meia-noite para a devolução. A liberação será feita mediante comando prévio do usuário, que poderá ser obtido por meio de celular ou cartão eletrônico. A escolha da tecnologia caberá à empresa responsável.

O meio de transporte poderá ser utilizado por até 30 minutos a cada vez, sem cobrança. Após esse tempo haverá taxação, que a empresa deverá fixar como multa pelo atraso na devolução. O usuário pode fazer nova retirada gratuita de bicicleta 15 minutos após a última entrega.

“Pelo que conhecemos da cultura ciclovária de Santos, a expectativa é que a procura será maior que a oferta”, diz o presidente da CET, Rogério Crantschaninov. Durante o projeto piloto, diz ele, será possível analisar a receptividade deste serviço para fazer os ajustes necessários.

Em outra fase do Bike Santos, Crantschaninov acredita que devem ser incluídos mais pontos de estacionamento, além da ampliação da quantidade de bicicletas disponíveis ao público.

No fim do mês, Canal 7 de cara nova

DA REDAÇÃO

A remodelação da Avenida General San Martin (Canal 7), em Santos, avança à etapa final. As obras de reurbanização e paisagismo de uma das principais vias da Ponta da Praia devem ser finalizadas até o final do mês.

Quando concluídas, as intervenções somarão cerca de 13 mil metros quadrados de asfalto e 1.400 de jardim, metragem que incluiu o novo paisagismo da Praça Nossa Senhora do Carmo.

A área verde é indicada como alternativa para a redução das poluições sonora e do ar e o controle da temperatura.

A cargo da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, os trabalhos têm por objetivo dar mais segurança aos pedestres, garantir a acessibilidade das pessoas com dificuldade de locomoção e melhorar o trânsito.

Além da reforma do passeio público, foram instaladas baias de estacionamento a cada 20 metros, com capacidade para quatro veículos cada. Entre as ilhas, canteiros com gramado e árvores. Ao todo, o trecho terá 54 pés de ipês roxos e amarelos.

Colorido que se unirá aos novos guarda-corpos do canal, feito em elemento vazado. A arte segue o mesmo padrão presente nos demais canais da Cidade. Pontes e passarelas foram refeitas e todas as estruturas receberam novas camadas de pintura.



CLAUDIO VITOR VAZ

Obras ao longo da Avenida General San Martin, na Ponta da Praia, darão maior segurança aos pedestres

As intervenções incluem, ainda, novas calçadas em concreto desempenado, recuperação de taludes e construção de muretas e rampas de acessibilidade com piso tátil.

Também fazem parte dos serviços a sinalização de solo e reorganização da via. Com base em estudos dos técnicos da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), os retornos viários receberam melhorias.

A novidade deve aumentar a fluidez do trânsito e garantir mais segurança. As principais alterações no tráfego se concentram nos cruzamentos da Avenida General San Martin com a Rua Rei Alberto e com a Avenida Governador Fernando Costa.

Árvores e mirante

54 pés de ipês roxos e amarelos serão plantados ao longo de todo o Canal 7

MIRANTE

A antiga rampa para embarcações na Ponta da Praia, próxima ao Aquário, também está na etapa final do processo de reurbanização. Em até 20 dias, o espaço público dará visão a um dos mais belos cartões-pos-

50 mil reais é o custo da criação do mirante na Ponta da Praia, nas proximidades do Aquário

tais da Cidade: a Ilha de Santo Amaro (Guarujá) e a entrada da Barra. Ao custo de R\$ 50 mil, o mirante receberá piso novo e dois postes de iluminação ornamentais.

O equipamento terá formato circular.

Aparecida: rotatória e muita insatisfação

DA REDAÇÃO

Uma rotatória e muita confusão. Depois de tentativa frustrada, técnicos da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) implantaram o obstáculo circular e a sinalização de solo no cruzamento das ruas Arabutan e Pirajá da Silva, na Aparecida, em Santos.

A medida revoltou moradores, na manhã de ontem, que pediam um semáforo no local.

Devido aos constantes abusos dos condutores, um abaixo-assinado pedindo melhorias no trecho foi elaborado. De janeiro a agosto, segundo a CET, foram registrados oito acidentes no local.

“Estamos numa via que tem quatro escolas próximas e os carros passam em alta velocidade. Qualquer dia vai acontecer uma tragédia”, antecipa a dona de casa Alda Gonçalves Mendes. “Um carro já derrubou o muro do prédio da esquina.

Ninguém morreu por sorte”.

Uma manifestação popular, em setembro, resultou em um estudo de viabilidade da CET. A sinalização no solo foi apontada como a melhor opção. No começo deste mês, houve tentativa de implantar a rotatória e a pintura de solo.

Contudo, a escolha não agradou aos moradores, que conseguiram adiar a adoção das medidas de segurança. “Ou se coloca um semáforo, ou nada feito”, diz o servidor Fernando Roberto.

De acordo com a CET, a escolha da rotatória deu-se após levantamento técnico. Devido ao baixo fluxo de veículos, o semáforo foi descartado. Estimativas do órgão indicam redução de até 75% no volume de acidentes em vias dotadas de rotatórias, dispositivo que obriga o condutor a reduzir a velocidade em determinados trechos.



ALBERTO MARQUES

A segunda tentativa deu certo: CET instala a barreira e pinta o solo